



HISTOLOGIA NAS ESCOLAS: COMPARTILHANDO SABERES E VIVÊNCIAS

NUNES, Yuri Max da Silva¹ (yuri_max_100@hotmail.com); **LINS, Marcelo Eidy Fukuda**¹ (eidyfukuda@hotmail.com); **DE MENEZES, Gabriela Rodrigues**¹ (gabrielarmenezes@hotmail.com); **ROSA FILHO, Ailton Marques**¹ (marquesrosafilhoa2015@gmail.com); **DOS SANTOS, Ariany Carvalho**² (arianysantos@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

²Docente de Histologia do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

Dentre as áreas de estudo das Ciências Biológicas, destaca-se a Histologia, ciência que estuda a estrutura, função e caracterização dos elementos bioquímicos dos tecidos animais. A abordagem dos conhecimentos histológicos sem experiências e atividades práticas estabelece barreiras ao aprendizado pelos estudantes, acarretando tentativas cansativas e ineficientes de assimilação e compreensão dos conteúdos, devido a vigência de metodologias de ensino passivas, sem a participação ativa do aluno. Com isso, este projeto surgiu com o intuito de reduzir as dificuldades presentes no aprendizado da Histologia, acessibilizar os conhecimentos histológicos para os estudantes da rede pública de ensino e promover uma educação integral e de qualidade. Para abordagem e revisão do conteúdo teórico, foram elaboradas exposições teóricas com apresentações em projeção de slides, embasadas nas principais e atualizadas literaturas sobre os temas, abordando os fundamentos e componentes da Histologia, relacionada com a Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Citologia, Patologia e Embriologia, realizando um enfoque multidisciplinar e possibilitando uma visão pormenorizada e completa dos assuntos trabalhados. As atividades do projeto foram ministradas pelos colaboradores discentes do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados, com duração de 3 a 4 horas. As ações ocorreram em 4 escolas públicas estaduais de Dourados-MS, sob permissão e aprovação dos responsáveis administrativos dos respectivos locais. As aulas realizadas permitiram o aprendizado dos alunos participantes acerca dos conteúdos teóricos abordados, proporcionando melhor entendimento sobre os temas trabalhados. Ademais, o projeto abordou questões sociais e problemáticas da saúde pública, promovendo ações de educação em saúde e instigando o raciocínio crítico para a realização das provas de vestibulares. Portanto, as atividades de extensão possibilitaram a democratização do conhecimento por meio da transferência de saberes científicos e vivências gerados dentro e fora da universidade sobre os fundamentos básicos de biologia e ciências da saúde, além de aproximar a universidade nos seus anseios de produzir e difundir a informação com a realidade das comunidades mais próximas a ela.

Palavras-chave: histologia, educação, medicina.